

25ª Reunião Plenária - Lisboa, 16 e 17 de abril de 2012

ATA DA REUNIÃO

Nos dias 16 e 17 de abril de 2012 realizou-se em Lisboa, nas instalações do Ministério da Defesa Nacional, a 25ª Reunião Plenária do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa/SPAD, nos termos da alínea b., parágrafo 2. do Cap. III do Normativo do SPAD, aprovado por ocasião da III Reunião dos Ministros da Defesa, realizada em Luanda em 22 e 23 de maio de 2000.

Participaram os Delegados dos Ministérios da Defesa Nacional e dos Estados-Maiores-Generais das Forças Armadas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, bem como o Diretor do CAE.

Assistiu ainda à reunião o Dr. António Ilharco, em representação do Secretariado Executivo da CPLP.

Não estiveram presentes os Delegados da Guiné-Bissau e de Timor-Leste.

Na abertura dos trabalhos, o Diretor-geral de Política de Defesa Nacional, Coordenador do SPAD, deu as boas-vindas a todos os Delegados, fazendo votos para que a reunião fosse produtiva. Constatou ainda a dificuldade da presença de algumas delegações nesta 25ª reunião do SPAD.

Formulou o desejo de um rápido regresso à normalidade da situação jurídico-constitucional na Guiné-Bissau.

A título informativo distribuiu ao Plenário o comunicado dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da CPLP, relativo à situação na Guiné-Bissau.

Considerou ainda ser interessante retomar a ideia da criação de uma Força da CPLP, sabendo de antemão que sobre este assunto existem posições diversas. Referiu que é seu entendimento que eventualmente o CAE seria a instância adequada para aprofundar teoricamente esta discussão, antes de ser apresentada aos CEMGFA e aos MDN.

Referiu ainda a importância da nomeação do novo Diretor do CAE, bem como da necessidade daquele órgão da CPLP iniciar uma reflexão e um trabalho conceptual em múltiplas áreas, tais como

Carried and

Well All



a política diplomática, segurança e inteligência, trabalhos esses que posteriormente serão colocados à consideração das respetivas instâncias políticas.

Fez ainda referência como ponto importante da agenda as questões relacionadas com a Saúde Militar, sobre as quais Portugal iria apresentar uma proposta.

No que concerne à proposta de Cabo Verde "Termos de referência para o novo modelo de funcionamento da componente de Defesa da CPLP", declarou a sua convicção de que o Plenário saberia encontrar uma solução adequada.

Informou ainda o Plenário de que, pelo facto de ter sido chamado a desempenhar novas funções, esta seria a última vez que presidiria às reuniões do SPAD.

Manifestou a honra que teve enquanto Coordenador do SPAD, tendo agradecido a todos o apoio que sempre prestaram, e desejado aos presentes as maiores felicidades ao nível pessoal e profissional.

Terminou informando que, para efeitos do prosseguimento e condução dos trabalhos, se fazia representar pelo Diretor de Serviços de Cooperação Técnico-Militar, Dr. Vilar Jesus, formulando votos de uma reunião produtiva.

Seguidamente, deu-se início aos trabalhos da 25ª Reunião Plenária do SPAD de acordo com os pontos da Agenda previamente distribuída.

Ponto Prévio – Aprovação da Agenda de Trabalhos

Colocada a Agenda à consideração do Plenário, a mesma foi aprovada por consenso, após alteração dos pontos 5 e 7 (Anexo A), os quais não foram objeto de análise na medida em que o Plenário considerou como extemporânea a discussão dos mesmos, em face dos recentes acontecimentos ocorridos na Guiné-Bissau.

Ponto 1 – Componente de Defesa da CPLP- Termos de referência para novo modelo de funcionamento (Anexo B, na posse das delegações) – proposta de Cabo Verde

O Plenário começou por considerar como positiva a proposta apresentada tendo acolhido com agrado a mesma, na medida em que aquela mostra uma preocupação legítima com o atual modelo

Caus Def

of the state of th



de funcionamento.

Após discussão aturada sobre o tema, na qual participaram todos os delegados, numa primeira ronda Angola, Brasil e Moçambique, manifestaram concordância total com a proposta de Cabo Verde.

O Diretor do CAE chamou a atenção para o facto de que qualquer alteração ao atual modelo poderia conflituar com o normal funcionamento daquele órgão.

S. Tomé e Príncipe, não obstante perceber a posição de Cabo Verde, chamou a atenção para o facto de que as reuniões em causa, para além de tudo, são igualmente um espaço privilegiado de diálogo, amizade e cooperação, pelo que não deverão estar sujeitas a questões de racionalização, nomeadamente orçamentais. Sublinhou ainda que face à proposta apresentada, se poderia correr o risco dos MDN reunirem somente uma vez no período de quatro anos, o que naturalmente seria muito prejudicial para a componente de Defesa da CPLP.

Portugal secundou o ponto de vista de S.Tomé e Príncipe, tendo informado que a sua posição, já aprovada pelo MDN, é no sentido de concordar com a proposta de Cabo Verde relativamente à periodicidade das reuniões do SPAD (passar de bi-anual, para anual), não acolhendo as propostas relativas às reuniões de MDN, DPDN e CEMGFA, propondo que se mantenha em vigor o atual modelo, sob pena de se retirar à componente de Defesa da CPLP a dinâmica que a tem caracterizado.

No que concerne ao SPAD o Plenário concordou que o mesmo passe a reunir uma vez por ano a partir de 2013, mas caso, seja entendido como necessário poderá reunir extraordinariamente sempre que qualquer país assim o proponha.

Numa segunda ronda o Plenário acolheu a proposta do Brasil, que sugeriu que as reuniões MDN, DPDN e CEMGFA ocorressem, **no mínimo**, uma vez de dois em dois anos, dependendo da necessidade verificada.

Cabo Verde manifestou-se referindo que a proposta apresentada não consubstancia uma solução final, mas tem por finalidade a discussão sobre o modelo, e que a mesma teve por motivo questões de natureza orçamental. Não obstante, encontra-se recetivo a uma solução que gere consenso no Plenário.

haun with

of S.H.



O Diretor do CAE referiu ainda que a periodicidade anual das reuniões de MDN, DPDN e CEMGFA se tem revelado eficaz e importante para o trabalho desenvolvido por aquele órgão.

No encerramento deste tema o Plenário em busca de uma solução equilibrada deliberou que as reuniões do SPAD, MDN, DPDN e CEMGFA ocorram ordinariamente uma vez por ano, e extraordinariamente sempre que considerado necessário sob proposta de um ou mais Estados Membros da CPLP, tanto mais que esta periodicidade permitiria uma sempre desejada antecipação de problemas.

Ponto 2 – Centro de Análise Estratégica

a) Ponto de situação relativo à nomeação do Diretor

O coordenador fez uma retrospetiva relativamente a esta matéria, referindo, nomeadamente, que na reunião de MDN em 2011, a delegação portuguesa apresentou o candidato Francisco Azevedo, tendo ficado definido que, para permitir aos restantes Estados-Membros disporem de mais tempo para refletir e ponderar a apresentação de candidaturas, se estabeleceu a data de 31 janeiro 2012 para apresentação de eventuais candidatos e finais de fevereiro para a tomada de decisão. Nesta sequência e não tendo havido mais candidaturas, foi a questão colocada à Presidência rotativa da componente de Defesa da CPLP (República de Cabo Verde), que a submeteu aos MDN/CPLP para aprovação formal.

Moçambique e Timor Leste (por informação veiculada por carta dirigida a S.EXA MDN) apoiaram o candidato português. O Brasil em breve formalizará o seu apoio e S.Tomé e Príncipe, confirmou a receção da carta e em breve dará resposta à mesma. O representante angolano fez saber que, não obstante ter havido a possibilidade de apresentação de um candidato próprio, face ao consenso obtido, apoiaria a decisão do Plenário.

Aurino win

Aff I



b) Reunião Constitutiva do Conselho Consultivo do CAE

Após uma sintética e clara explanação do teor da reunião constitutiva do Conselho Consultivo do CAE/CPLP, realizada em Maputo a 19 e 20 de janeiro de 2012, foi dado destaque às seguintes questões:

i- Proposta do Conselho Consultivo de aumento da Contribuição Financeira dos Estados Membros para o Fundo Especial do CAE:

Com exceção de S. Tomé e Príncipe que aguarda superior tomada de decisão, todos os Estados Membros manifestaram a sua concordância com o aumento da quotização, na medida em que o CAE irá ter, através da sua atividade, cada vez mais uma importância acrescida no fortalecimento da componente de Defesa da CPLP (Anexo C).

A posição formal dos diferentes países deverá ser comunicada ao SPAD para efeitos de aprovação em reunião de Ministros.

De referir ainda a preocupação manifestada por todos os países membros, secundada pelo Diretor do CAE, relativamente à necessidade de conferir maior dinâmica e visibilidade quer aos Núcleos Nacionais, quer ao seu coordenador, sob pena do trabalho desenvolvido ficar prejudicado.

Uma vez mais o Diretor do CAE apelou aos países que se esforçassem por cumprir o prazo de pagamento definido para a respetiva contribuição para o Fundo Especial do CAE (até maio de cada ano).

ii- Atualização do projeto de Regulamento, em coordenação com os Núcleos Nacionais (Anexo D, na posse das delegações)

Os Estados Membros acordaram que no prazo de 30 dias os Núcleos Nacionais remetem ao SPAD os respetivos contributos para consolidação de um documento final.

Carried Carried

amin lung

A-H-J



- c) Apreciação do Relatório de Atividades e Contas de 2011 (Anexo E na posse das delegações) d)Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento Suporte para 2013 (Anexo F na posse das delegações)
- O Plenário apreciou favoravelmente os documentos em apreço.

Ponto 3 - Exercícios Felino

- a) Ponto de situação relativo ao grupo de Trabalho reunião de 14 e 15 de dezembro 2011
- b) Ponto de situação relativo ao documento "Normas para a realização de exercícios Militares da CPLP"

Foi feita uma apresentação (draft disponível) pelo T.Cor. Andrade do EMGFA relativamente às atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho constituído na última reunião de CEMGFA, que deu origem à elaboração do documento "Normas para a realização de exercícios Militares da CPLP".

Encontra-se em curso a consulta relativa ao segundo "draft" do documento, para posterior aprovação na próxima reunião de CEMGFA a ter lugar em Timor-Leste.

Apresentação do Exercício Felino 2012

Embora com algum atraso foi marcada e posteriormente adiada sine die a Conferência Inicial de Planeamento do Exercício, pelo facto de não terem sido ainda aprovadas as novas Normas para realização do mesmo. Face à situação recente de instabilidade verificada na Guiné-Bissau, o Plenário considerou ser determinante que desta reunião do SPAD resultasse uma clarificação e proposta relativa ao local de realização do Exercício Felino 2012 (CPX) por forma a obviar a eventual não realização do Exercício em tempo útil. Nos termos do sugerido pela delegação brasileira, no caso da existência de mais de uma

win cump

1 shell



candidatura, seja dada prioridade à República de Cabo Verde, em virtude de integrar o Grupo de Trabalho de operacionalização das normas para a realização do Exercício. A delegação de Cabo Verde informou ir submeter superiormente a proposta de acolhimento do Exercício, por carta a ser elaborada pelo SPAD, dirigida aos CEMGFA dos Estados Membros e solicitando a sua concordância com a alteração do local de realização do Exercício Felino 2012, a confirmar na reunião em Timor-Leste.

O Diretor do CAE manifestou preocupação pelo facto daquele órgão da componente de Defesa da CPLP, não ser convidado a participar nos "VIP Day" dos Exercícios Felino.

Ponto 4 - Saúde Militar

Foi feita a apresentação da proposta portuguesa (Anexo G na posse das delegações) pelo Maj. General Silva Graça, a qual se constitui como uma solução intermédia com vista a assegurar a continuidade e cadência da discussão das matérias relacionadas com a Saúde Militar.

Foram ainda esclarecidas todas as dúvidas colocadas pelos delegados no que se refere ao funcionamento deste fórum.

A delegação brasileira solicitou informações do âmbito administrativo-logístico para apoio à realização do Encontro de Saúde Militar a realizar no Rio de Janeiro no segundo semestre de 2012, tendo sublinhado a importância de obter a informação relativa aos pontos focais da saúde militar. Ficou ainda acordado que até 16 de maio de 2012 as delegações apresentassem comentários à proposta portuguesa para se obter um documento final a ser presente a apreciação na reunião de CEMGFA e aprovação em reunião de MDN.

Ponto 5. Aprovação do projeto de Agenda da 14ª reunião de CEMGFA, a realizar na República Democrática de Timor-Leste

O Plenário apreciou favoravelmente o projeto de agenda (Anexo H) após introdução de alguns reajustamentos propostos pelos delegados.

Court

A AL



No que se refere às agendas para a V reunião de DPDN e XIV reunião de MDN, inicialmente previstas realizar na Guiné Bissau, o Plenário considerou extemporânea a apreciação das mesmas. Foi ainda referido que caso se mantivesse a impossibilidade daquelas reuniões ocorrerem na Guiné Bissau, e de acordo com o normativo vigente, caberá ao país que lhe sucede em ordem alfabética (Moçambique) acolher as mesmas, país que ficou de informar esta eventual possibilidade às respetivas autoridades.

Ponto 6 – Protocolo de Cooperação da CPLP no domínio da Defesa

Não houve evoluções em relação à situação referida na 24ª reunião do SPAD.

Ponto 7 - Notícias de interesse para a CPLP

Angola – Informou que em 15 de Abril encerrou a atualização e registo eleitoral, estando em condições de marcar a data das eleições.

Brasil – Informou que irá acolher a Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20).

Cabo Verde – Informou estarem marcadas as eleições autárquicas para 1 de julho 2012, estando em curso a atualização do recenseamento eleitoral. Referiu ainda que o Ministro da Defesa Nacional se deslocou ao Brasil para uma visita que produziu resultados extremamente positivos. Informou ainda que o MDN se deslocou a Angola para uma visita igualmente frutífera sobretudo no âmbito da formação.

Moçambique – Informou que se irão realizar a 18 de abril eleições intercalares no município de Inhambane.

8) Diversos – O Diretor do CAE fez a entrega ao SPAD de documento com o novo sítio da Internet do CAE/CPLP (Anexo I).

Camily

Market Market



Anexo A – Agenda da 25ª Reunião do SPAD

Anexo B – Termos de referência para novo modelo de funcionamento (na posse das delegações)

Anexo C – Proposta de aumento da Contribuição Financeira dos Estados Membros para o Fundo Especial do CAE

Anexo D - Projeto de Regulamento do CAE (na posse das delegações)

Anexo E - Relatório de Atividades e Contas de 2011 (na posse das delegações)

Anexo F – Plano de Atividades e Orçamento de Suporte para 2013 (na posse das delegações)

Anexo G – Proposta de fórum para Saúde Militar (na posse das Delegações)

Anexo H - Agenda da 14ª reunião CEMGFA

Anexo I - Documento com informação sobre novo sítio de Internet do CAE/CPLP

Não havendo nada mais por decidir, foi dada por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata, que vai ser lida, aprovada e assinada pelo Coordenador do SPAD, e por todos os Delegados presentes.

Lisboa, aos dezassete dias do mês de abril do ano de dois mil e doze

At wy



O Coordenador do SPAD

Dr. Luis Faro Ramos

A Delegação de Angola

Cor Camilo João Manuel Dra. Madalena Eduardo do Oilva.

A Delegação do Brasil

Coronel Joanes Gregoratto

A Delegação de Cabo Verde

T.Cor Francisco dos Santos Cruz

Major Antonio Jorge Silva Rocha

A Delegação de Moçambique



Osvaldo Augusto F. Condula

Major Osvaldo Augusto Fernando Condula

Manlessen amkent

Dr. Abdul Gafur Nazordine Mahomed Bay

A Delegação de Portugal

Dr. José Vilar de Jesus

Dr. António Alves

TCorLuis Oliveira

Dans Utice (S

TCor Francisco Rijo

Delegação de S. Tomé e Príncipe

TCor Alfredo Marcal Lima

Maj. Acácio Albuquerque Santos Viegas

O Diretor do CAE

pacting of Salazar Manuel

Brigadeiro Domingos Salazar Manuel